# UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

DISCIPLINA: História Medieval I – A Alta Idade Média: fluxos humanos, organização social e relações de poder (séculos IV-X)

CÓDIGO: FLH -

SEMESTRE/ANO: 1º./ 2024

**PERÍODO: Noturno** 

PROF.RESPONSÁVEL: Profa. Dra. Ana Paula Tavares Magalhães

## I. OBJETIVOS

- 1. Estabelecer as bases para a crítica historiográfica a respeito dos usos do passado para a sustentação de projetos de grupos hegemônicos.
- 2. Abordar as relações políticas estabelecidas entre grupos sociais, bem como o papel das instituições no mundo romano.
- 3. Analisar a dinâmica das migrações ao longo do período medieval, a fim de propiciar uma compreensão da complexidade das relações entre populações e territórios.
- 4. Compreender os mecanismos do poder que se desenvolvem a partir da mobilização da ideologia cristã no Ocidente medieval.
- 5. Compreender a Alta Idade Média a partir de relações de identidade e alteridade.
- 6. Desenvolver os pressupostos da pesquisa em História por intermédio da leitura e da análise de documentos.
- 7. Promover o contato com a bibliografia a respeito dos temas propostos.

# II. CONTEÚDO

### 1. Os séculos XIX e XX: a construção da Idade Média

- 1.1. A "razão" iluminista e suas limitações
- 1.2. O Romantismo e o mito das nações
- 1.3. Do mundo romano ao mundo medieval: mistificações

#### 2. As instituições romanas

- 2.1. Da República ao século I d. C.: política, retórica, relações sociais
- 2.2. Do século I ao século IV: uma civilização mediterrânea

## 3. Migrações e transformações territoriais

- 3.1. Realeza, episcopado e aristocracia: os reinos cristãos e os fundamentos do poder (séculos V-VII)
- 3.2. O monaquismo: economia e territorialização das práticas religiosas (séculos V-VII)

# 4. Relações de poder na Idade Média: o Islã, o Império Romano, o Império Carolíngio

- 4.1. Os imperadores e a "questão bizantina" (séculos VI-X)
- 4.2. O islamismo: da Revelação à Religião (séculos VII-IX)
- 4.3. O Império Carolíngio e a ideologia cristã (séculos VII-IX)
  - 4.3.1. A renovatio imperii
  - 4.3.2. A controvérsia das imagens

### 5. A cultura escrita na Idade Média

- 5.1. Os gêneros da escrita
- 5.2. As religiões "do Livro"
- 5.3. Produção, circulação e recepção de textos

## III. MÉTODOS UTILIZADOS

Leitura de textos selecionados, aulas expositivas, análise de documentos.

# IV. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Compreensão de questões historiográficas referentes ao período, pertinência na análise das fontes e conhecimento auferido a partir das leituras.

## V. CRONOGRAMA

A ser determinado.

# VI. AVALIAÇÃO

## **MÉTODO:**

- 1. Produção de um texto escrito ou produto audiovisual com formato e conteúdo a serem detalhados ao longo do curso.
- 2. Avaliação escrita, presencial.

**CRITÉRIO:** Verificação de apreensão dos conteúdos e conferência de nota no valor de 0.0 a 10.0.

# VII. NORMA DE RECUPERAÇÃO

## VIII. BIBLIOGRAFIA

ANDERSON, P - Passagens da Antigüidade ao feudalismo. Porto, 1982.

ARCARI, P. M. - Idee e sentimenti politici dell'Alto Medioevo. Milan, 1968.

ARQUILLIÈRE, H.-X. - L'augustinisme politique: essai sur la formation des théories politiques du Moyen Age. Paris, 1955.

AZZARA, C. - L'ideologia del potere regio nel papato altomedievale (secoli VI-VIII). Spoleto, 1997.

BANNIARD, M. - Gênese Cultural da Europa: séculos V-VIII. Lisboa, 1995.

BANNIARD, M. - A Alta Idade Média. Lisboa, s/d.

BARK, W. C. - Origens da Idade Média. Rio de Janeiro, 1974.

BEAUNE, C. - Naissance de la nation France. Paris, 1985.

BLOCH, M. - Os reis taumaturgos. O caráter sobrenatural do poder régio: França e Inglaterra. São Paulo, 1993.

BOUSSARD, J. - La civilización carolingia. Madrid, 1968.

BROWN, P. - O Fim do Mundo Clássico: de Marco Aurélio a Maomé. Lisboa, 1972.

BREUKELAAR, A. B. - Historiography and episcopal authority in sixth-century Gaul: the Histories of Gregory Tours interpreted in their historical context. Göttingen, 1994.

BURNS, J. H. (ed.) - Histoire de la pensée politique médiévale (350-1450). Paris, 1993.

CARDOT, F - L'espace et le pouvoir: études sur l'Austrasie mérovingienne. Paris, 1987.

CONDE, F. J. - La religiosidad medieval en España (s.VII-X). Oviedo, s/d.

COURCELLE, P. - História literária das grandes invasões germânicas. Petrópolis, 1955.

DAVIES, J. G. - As origens do cristianismo. Lisboa, 1967.

DAWSON, C. - A formação da Europa. Braga, 1972.

DAWSON, C. - La religion et la formation de la civilisation occidentale. Paris, 1953.

DE BONI, L. A. (org.) - Idade Média: ética e política. Porto Alegre, 1996.

DHONDT, J. - La alta edad media. Madrid, 1993.

DONINI, A. - História do cristianismo. Das origens a Justiniano. Lisboa, 1980.

DUBY, G. - Guerreiros e camponeses: os primórdios do crescimento econômico europeu (séc. VII-XII). Lisboa, 1980.

ESPINOSA, F. - Antologia de textos históricos medievais. Lisboa, 1982.

FALBEL, N. - "A legislação cristã em relação ao emprego do trabalho escravo por parte dos judeus na Europa Ocidental durante a Alta Idade Média", FALBEL, N. (org.) - Estudos de História do povo judeu na Idade Média. São Paulo, 1980.

FÉDOU, R. et alii - Lexique historique du Moyen Age. Paris, 1995.

FILHO, R. de O. A. - « Mito e monarquia na Hispânia visigótica católica », Luzes sobre a Idade Média.

FLICHE, A. e MARTIN, V. (org.) - Histoire de l'Eglise, vols. III a XV.

FOURNIER, G. - L'Occident de la fin du Ve siècle à la fin du IXe siècle. Paris, 1972.

GARÉ, B. (org.) - El mundo mediterraneo de la Edad Media. Barcelona, 1987.

- GEORGE, J. W. Venantius Fortunatus: a Latin poet in Merovingian Gaul. Oxford, 1992.
- GOFFART, W. Barbarians and Romans A.D. 418-584: The Techniques of Accommodation. Princeton, 1980.
- GOFFART, W. The Narrators of Barbarian History (A.D. 550-800): Jordanes, Gregory of Tours, Bede and Paul the Deacon. Princeton, 1988.
- GUERRAS, M. S. Romanismo, Germanismo e Cristianismo no século V-VI. Rio de Janeiro, 1992.
- GUREVITCH, A. I. As Categorias da Cultura Medieval. Lisboa, 1990.
- GUYOTJEANNIN, O. (dir.) Le Moyen Age (Ve.-XVe. siècle). Paris, 1992.
- HALPHEN, L. Carlos Magno e o Império Carolíngio. Lisboa, 1971.
- HALPHEN, L. Initiation aux Études d'Histoire du Moyen Age. Paris, 1946.
- HEERS, J. História Medieval. São Paulo, 1974.
- HEFELE-LECLERCQ Histoire des Conciles d'après les documents originaux. Paris, 1915.
- HEINZELMANN, M. Gregory of Tours: history and society in the sixth century. New York, 2001.
- ISLA FREZ, A. « Las relaciones entre el reino visigodo y los reyes merovingios a finales del siglo VI », La España medieval 13, 1990, Madrid, pp. 11-32.
- JONES, A. H. M. The later roman empire. Londres, 1964, 3v.
- JUSTER, J. « The Legal Condition of the Jews under the Visigothic Kings », RABELLO, A. M. A Tribute to Jean Juster. The Israel Law Review Association, 1976.
- KANTOROWICZ, E.H. Os dois corpos do rei : um estudo sobre teologia política medieval. São Paulo, 1998.
- LE JAN, R. Famille et pouvoir dans le royaume franc. Paris, 1995.
- LOT, F. O fim do mundo antigo e o princípio da Idade Média. Lisboa, 1985.
- McKITTERICK The early middle ages: Europe, 400-1000. Oxford, 2001.
- MAIER, F. G. Las transformaciones del mundo mediterráneo (siglos III-VIII). Madrid, 1972.
- MARROU, H.-I. Decadência romana ou Antigüidade tardia? Lisboa, 1979.
- MAYEUR, J.M., L. PIETRI, VAUCHEZ, A., VENARD, M. (ed.) Histoire du christianisme des origines à nos jours. Paris, 1998.
- S. MAZZARINO O fim do mundo antigo. São Paulo, 1991.
- MOLLAT, M. e VAN SANTBERGEN, R. Recueils de textes d'Histoire. Paris, 1961.
- MUSSET, L. Las Invasiones. Las oleadas germánicas. Barcelona, 1967.
- PACAUT, M. La téocratie: l'Eglise et le povoir au Moyen Age. Paris, 1989.
- PIRENNE, H. Historia de Europa: desde las invasiones al siglo XVI. México, 1993.
- PIRENNE, H. História econômica e social da Idade Média. Rio de Janeiro, 1957.
- PIRENNE, H. Maomé e Carlos Magno. Lisboa, 1970.
- REYDELLET, M. La royauté dans la littérature latine de Sidoine Apollinaire à Isidore de Séville. Paris, 1981.
- RIBEIRO, D. V. « Igreja e carolíngios, nova idéia de Estado », Veritas 159/40, 1995, pp. 379-390.
- RIBEIRO, D. V. « A sacralização do poder temporal na Alta Idade Média Ocidental : Gregório Magno e Isidoro de Sevilha », SOUSA, J.A. de C.R. (ed.) O Reino e o

- Sacerdócio: o pensamento político na Alta Idade Média, Porto Alegre, 1995, pp. 91-112.
- RIBEIRO, D. V. « O Império Cristão e o Nascimento da Europa », Varia Historia 15, mar/1996, pp.37-51.
- RICHÉ, P. As Invasões Bárbaras. Lisboa, s/d.
- SILVA, M. C. « Providencialismo e história polítca nos *Decem Libri Historiarum* de Gregório de Tours », Varia Historia, 28, dez/2002, pp. 137-160.
- THOMPSON, E. A. Los godos en España. Madrid, 1971.
- ULLMANN, W. Historia del pensamiento politico en la Edad Media. Barcelona, 1983.
- ULLMANN, W. Principios de Gobierno y Politica en la Edad Media. Madrid, 1985.
- VAUCHEZ, A. A Espiritualidade na Idade Média Ocidental (séculos VIII-XIII). Rio de Janeiro, 1995.
- WALLACE-HADRILL, J. M. The Long-haired Kings and Other studies in Frankish History. Londres, 1962.
- WERNER, K. F. Les origines, avant l'an Mil, FAVIER, J. (dir.) L'Histoire de France. Paris, 1984.
- WERNER, K. F. Les origines de la noblesse: l'essor des élites politiques de l'Europe, Paris, 1998.
- WOOD, I. N. The Merovingian Kingdoms (450-751). Londres, 1994.
- WOOD, I. N. The missionary life: Saints and the evangelisation of Europe (400-1050). London, 2001.